

## VALOR NUTRICIONAL E POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA MONOGÁSTRICOS

*Rosa Cavalcante Lira<sup>10</sup>*

*Thales José de Lima Belém<sup>11</sup>*

*Alany Cristyane Felix da Silva<sup>12</sup>*

*Aliny Cristyna Felix da Silva<sup>13</sup>*

*Paulo Vanderlei Ferreira<sup>14</sup>*

*Elton Lima Santos<sup>15</sup>*

*Sofia Pessoa Lira Souza<sup>16</sup>*

*José Edmar de Lira<sup>17</sup>*

### RESUMO

**A indústria alimentícia gera uma expressiva quantidade de resíduos, os quais preocupam os órgãos fiscalizadores quanto ao destino final desses resíduos, que, comumente, são depositados no meio ambiente e causam problemas ambientais diversos.** Esta revisão tem por objetivo informar o valor nutricional e potencial de utilização do resíduo da semente de maracujá e de biscoito na alimentação de monogástricos. Trata-se de uma revisão de literatura tradicional, não sistemática, de caráter exploratório e qualitativo. Fez-se necessária leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, anais de eventos científicos, sites oficiais, monografias, dissertações e textos legais disponíveis em bibliotecas físicas e virtuais, publicados no período de 1965 a 2017. A potencialidade de utilização racional do resíduo originado do processamento do maracujá na alimentação animal depende de conhecimentos sobre sua composição química-bromatológica, da disponibilidade de seus nutrientes e do seu comportamento no trato gastrointestinal, bem como da avaliação do desempenho produtivo e econômico dos

---

<sup>10</sup> Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1984), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1990) e doutorado em Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2008).

<sup>11</sup> Possui graduação em zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2018).

<sup>12</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2019). Mestranda em Produção Animal pela Universidade Federal de Sergipe.

<sup>13</sup> Graduanda em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>14</sup> Possui graduação em agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (1974), mestrado em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo, doutorado em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo.

<sup>15</sup> Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas (2005), mestrado e doutorado em Zootecnia (Nutrição Animal) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2007).

<sup>16</sup> Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário CESMAC (2011), mestre em Dinâmica do Espaço Habilitado pela Universidade Federal de Alagoas (2015), doutoranda do Espaço Habilitado Pela Universidade Federal de Alagoas.

<sup>17</sup> Possui Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1985), Mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1992), doutorado em Zootecnia (2004) pela Universidade Federal da Paraíba e Pós-Doutorado (2015) pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é professor Associado IV da Universidade Federal de Alagoas.

animais com eles alimentados. Quanto ao resíduo do biscoito é necessário ter conhecimento sobre os valores de digestibilidade da energia e nutrientes, sendo imprescindível para a realização de pesquisas com diferentes níveis de inclusão, que atendam às necessidades do animal em sua fase de vida. Para viabilidade e potencial de utilização de resíduos e coprodutos como alimentos para aves é necessário estudos sobre a caracterização, aplicação de métodos de tratamento, determinação de seu valor nutritivo, avaliação do desempenho produtivo e econômico dos animais, bem como sistemas de conservação, armazenagem e comercialização.

Palavras-chave: indústria alimentícia; aves industriais; resíduo do maracujá; resíduo da semente do maracujá.

## DIREITO FUNDAMENTAL À ALIMENTAÇÃO

*Júlia Cláudia Tenório<sup>1</sup>*

*Suzana Peixoto de Araújo<sup>18</sup>*

*Marcelo Henrique Santos<sup>19</sup>*

*Betijane Soares de Barros<sup>20</sup>*

### RESUMO

É fato notório que grande parte da população brasileira ainda não tem acesso à alimentação como um direito fundamental. O sistema alimentar é constituído por um conjugado de pessoas e organizações como: agricultores, familiares, atravessadores, imensos empreendimentos, varejistas e consumistas os quais se interagem de forma desproporcional, pois possuem recursos e competências econômicas inteiramente diferenciadas. A Justiça Alimentar é um conceito aberto que se refere ao modo como são difundidos e distribuídos os benefícios e os conflitos negativos do modelo socioeconômico de produção, distribuição e consumo de alimentos. O combate pela construção de um modelo alimentar mais justo e democrático é um processo plural, coletivo e incompleto e, portanto, pode se manifestar em diferentes níveis e práticas sociais e políticas. Mais do que uma opinião contemplativa, a Justiça Alimentar se assegura concretamente a partir de conflitos características que se consolidam em diferentes campos. Nesse sentido, a Justiça Alimentar pode se manifestar no debate sobre os sistemas de produção agrícola, na discussão sobre o papel do Estado no fomento aos circuitos curtos de produção ou na disputa sobre medidas regulatórias capazes de diminuir o acesso aos alimentos ultra processados, de modo a construir um ambiente alimentar mais digno e saudável. Portanto, o ingresso ao alimento, atravessado de família a família por meio de geração, tem de ser garantido a todas as mães, sem distinção, a fim de que tenham capacidade gerar filhos bem alimentados, crianças e adolescentes saudáveis e, em decorrência, adultos e idosos com estrutura física que lhes consinta ter força para o trabalho, para seus serviços em geral, para o lazer, colocando-os num patamar que lhes consinta ficar imune a toda fatalidade de enfermidades.

---

1 Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absoulute Christian University. Email: suzanapeixoto123@hotmail.com.

2 Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absoulute Christian University. Email: suzanapeixoto123@hotmail.com.

3 Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública, Absoulute Christian University. Email: drmarcelo\_psf\_odonto@yahoo.com.br.

<sup>20</sup> Doutora em Ciências da Educação (Faculdade de Ciências, Letras e Educação do Paraná). Doutora em Ciências da Saúde (Absoulute Christian University). Mestre em Ciências da Saúde (UFAL). Diretora do IMAS.